

Duas novas opções de milho híbrido para Roraima: BRS 1010 e BRS 3003

por Aloisio Alcantara Vilarinho

Dos 22.429.898 hectares do Estado de Roraima estão disponíveis para o setor produtivo 2.086.951 ha (9,3%), dos quais 54,7% (1.141.951 ha) estão em área de cerrado e 45,3% (945.000 ha) em área de mata. O milho é uma das opções de cultura para plantio nessas áreas. É um alimento tradicional, altamente energético, produzido e consumido em todas as regiões brasileiras. Em Roraima, na safra 2005, foram cultivados em torno de 13.000 hectares de milho com produção de 26.000 toneladas.

A exploração de grãos em Roraima tem se intensificado nos últimos anos em virtude, principalmente, da viabilização da importação de insumos e do escoamento da produção, do baixo custo da terra, da disponibilização de tecnologias validadas para áreas de cerrado de baixa latitude e baixa altitude e dos incentivos dos governos estaduais voltados a essa atividade.

Para a safra 2005/2006 havia em torno de 49 cultivares de milho recomendadas para o estado de Roraima, sendo seis desses materiais da Embrapa: BR 106, BR 451, BR 473, BRS Saracura e BRS Sol da Manhã (variedades) e BR 201 (híbrido duplo). Com o objetivo de identificar novos materiais comerciais da Embrapa adaptados às condições edafoclimáticas de Roraima ensaios de avaliação de híbridos comerciais de milho foram conduzidos nos Campos Experimentais Monte Cristo e Água Boa, da Embrapa Roraima, em Boa Vista – RR, durante o período de 2003 a 2005. Os híbridos BRS 1010 (híbrido simples) e BRS 3003 (híbrido triplo) foram identificados como os mais produtivos e estão tendo sua recomendação estendida para o Estado de Roraima para a Safra 2006/2007.

No período de avaliação o BRS 1010 produziu em média 6.359 kg/ha (média de 11 avaliações), chegando a produzir 9.307 kg/ha na melhor avaliação e o BRS 3003 produziu 5.730 kg/ha (média de oito avaliações), chegando a produzir 8.792 kg/ha na melhor avaliação. Ambos são materiais de ciclo precoce (110 a 115 dias da emergência a maturação nas condições de Roraima), de porte baixo, grãos semiduros de coloração alaranjada e com boa resistência ao acamamento e quebraimento de plantas. Além de moderadamente resistentes às ferrugens (*Puccinia polysora* e *Phisopela zea*), ao enfezamento do milho e à cercospora, o BRS 1010 ainda é resistente também à mancha de *Phaeosphaeria* (atualmente designada de mancha branca), doença já detectada ocorrendo no Estado de Roraima e também tem mostrado alta eficiência na utilização de fósforo, reduzindo os riscos causados pelos veranicos e contribuindo para maior estabilidade de produção.

Os híbridos BRS 1010 e BRS 3003 são indicados para plantio no Estado de Roraima em solos de média a alta fertilidade ou em qualquer tipo de solo bem drenado desde que se faça correção adequada da fertilidade (calagem e adubação). A população de plantas recomendada varia de 55.000 a 60.000 e de 50.000 a 55.000 plantas por hectare para o BRS 1010 e para o BRS 3003, respectivamente.

Aloisio Alcantara Vilarinho possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1989), mestrado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa (2001) e doutorado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa (2004). Atualmente é Pesquisador III da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Roraima. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitotecnia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Seleção, Predição de ganhos, Melhoramento genético, Viés.

(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Contato: aloisio@cpafrr.embrapa.br

Reprodução autorizada desde que citado o autor e a fonte

Dados para citação bibliográfica(ABNT):

VILARINHO, A.A. **Duas novas opções de milho híbrido para Roraima: BRS 1010 e BRS 3003**. 2007. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2007_2/MilhoHibrido/index.htm>. Acesso em: 26/3/2025



Publicado no Infobibos em 22/06/2007



[Veja Também...](#)

